



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

Gramado Parks/divulgação



Neve nas FÉRIAS

Gramado (RS) — Distante a pouco mais de 100 quilômetros da capital gaúcha, Gramado surgiu como opção de descanso de idosos e aposentados que se beneficiavam do clima ameno no verão, e incrivelmente frio no inverno. Em meio a uma paisagem deslumbrante de pinheiros e araucárias nativas da serra floresceram canteiros de hortênsias, plantadas pelos próprios moradores, o que levou Luiz Fernando Veríssimo, um apaixonado pela cidade, a escrever que “Gramado foi construída em cima do que eles fincaram no chão”.

Não levou muito tempo para aquele paraíso climático se abrir para o turismo qualificado, com boas ofertas de hospedagem, alimentação e bebida, mas faltava ainda distração para os pequenos. Foi aí que a iniciativa privada descobriu o filão: jovens precisam de atividades. A Gramado Parks, nascida lá mesmo, foi buscar alta tecnologia e trouxe para a cidade o novo perfil: parques temáticos.

Em 2013, surgiu o Snowland, primeiro parque indoor com neve no país, ambientado em um pequeno vilarejo alpino, onde há até o homem das neves. Yeti é quem recepciona os visitantes. Lá é possível sentir o encanto de flocos de neve caindo e se divertir na primeira montanha nevada do Brasil.

Chocolate quente

Você pode descer da altura mínima de 1,30m numa boia gigante que dá muita adrenalina e também esquiar em outra pista de patinação no gelo. Para crianças, há quatro mini tubings infantis. São disponibilizadas roupas impermeáveis — calça, casaco, luvas e botas —, mas é bom levar o gorro e o cachecol.

Depois da experiência, cai bem uma visita ao Hot Café para saborear um delicioso chocolate quente. Outras opções são no pub da montanha ou drinques no ice bar. Ainda este ano estão sendo ampliadas a área de neve e a pista de patinação. Veja o site: <https://www.snowland.com.br/>

Renan Sandi/Gramado Parks/divulgação



Bar molhado

Há exatamente um ano, foi inaugurado, em Gramado, o primeiro parque aquático coberto e de águas termais da América Latina, pela mesma empresa do Snowland, que investiu cerca de R\$ 100 milhões no empreendimento. Batizado de AcquaMotion, é alimentado por águas termais, cujas fontes foram descobertas durante a construção de um hotel ao lado. Conta com sete piscinas: uma de ondas, uma de borda infinita, três ao ar livre e duas com opções de jatos de água massageadores e um bar molhado. É lá que se pode beber drinques e vinho graças à parceria com a Salton, vinícola presente em todos os empreendimentos.

O parque pode ser usado o ano todo, daí a referência às quatro estações representadas pela decoração e as atrações que mudam conforme a época, como por exemplo o outono. Essa estação traz lindos plátanos, árvore típica da região da Serra Gaúcha com folhas de diversas cores. Independentemente da temperatura externa, as águas são mantidas sempre quentinhas, acima de 36 graus, bem como o ambiente que proporciona conforto térmico mesmo no inverno. Funciona de terça a domingo, das 10h às 18h. Confira no site: <https://www.acquamotion.com.br/>

com.br.

Cuca alemã

Além dos parques temáticos, o grupo mantém três hotéis na cidade, entre eles, o Bella Gramado, inaugurado em março do ano passado, no lugar onde existiu o Café Colonial Bela Vista, fundado há 50 anos pela família Caliari, a qual pertence o executivo Anderson Caliari, de 41 anos, presidente da Gramado Parks. Filho de pai de origem italiana e mãe, alemã, Anderson tem loucura pelas cucas de Dona Lira, que passou a receita para que fossem produzidas no hotel, inspirado na arquitetura bávara. O espaço conta com roda d'água e os fornos originais do Café ainda em funcionamento.

Feita com massa entre o pão e o bolo, a cuca leva por cima uma camada à base de manteiga, açúcar e pouca farinha de trigo, chamada Streusel, que fica deliciosamente crocante depois de assada, e pode ter diversos recheios.

O restaurante do hotel segue a tradição e oferece no menu pratos típicos da culinária alemã, como Eisbein (joelho de porco com chucrute e batata rústica (R\$ 69); Schnitzel (foto), filé de lombo de porco empanado servido com purê de batata e apfelrotkohl (repolho roxo com maçã) regado ao molho de cogumelos serranos (R\$ 67) e truta grelhada ao perfume de limão siciliano servida sobre velouté de batata baroa e tomatinhos confit (R\$ 59), além de stinco de cordeiro e confit de pato.



Liana Sabo/CB/D.A Press

Experiência gastronômica

É o Exclusive Gramado o hotel que reúne sofisticação com design moderno, spa, piscinas aquecidas, academia, estações de trabalho e um charmoso piano no lobby permitindo ao cliente acompanhar o bom jazz enquanto desfruta de uma carta de vinhos variada para harmonizar com menu contemporâneo, onde se destacam atum, foie gras e ovas de peixe.

O barman carioca Gabriel Ramos não hesitou em mesclar erva mate (único ingrediente do chimarrão) com gim, tônica, gengibre e bergamota (como os gaúchos denominam a tangerina).

Renan Sandi/Gramado Parks/divulgação



Resort toscano

Com uma vasta área de lazer — sala de jogos, cyber, cinema, spa, academia e auditório — foi erguido o Buona Vitta em 56 mil metros quadrados de área, inspirado na arquitetura da região da Toscana, na Itália. São 10 blocos de apartamentos com capacidade para mais de dois mil hóspedes. Na inauguração, o CEO do grupo, Anderson Caliari, proclamou: “Acreditamos que esse resort se tornará um destino para os apaixonados, para os apreciadores de boa gastronomia, design e lazer, onde os visitantes poderão relaxar e desfrutar da hospitalidade com a experiência da nossa empresa de bem receber”.

O café da manhã, aberto também para os não hóspedes, é uma celebração gastronômica com pães, tortas (foto), queijos, biscoito italiano com amêndoas e frutas. Entre os frios, há uma peça de prosciutto e acima das frutas frescas, um grande favo de mel.

Já o restaurante Don Milo se caracteriza pelo cardápio que inclui espaguete com frutos do mar, bistecca fiorentina, massas frescas e cacciucco, ensopado de pescados típico de Livorno. Equipe de profissionais da enogastronomia pode sugerir a harmonização perfeita dos pratos com algum dos 450 rótulos entre Chiantis, Montepulcianos e Brunellos. Telefone: (54) 3050-1750. Instagram: <https://www.instagram.com/donmilocucinal>. Hóspedes dos hotéis da Gramado Park têm no mês de julho 30% de desconto no AcquaMotion e também na compra antecipada pelo site do Snowland.

A colunista viajou a convite da Gramado Parks

MISTÉRIO / A suspeita é que Jayda Bento de Souza, de 26 anos, tenha tomado medicação para se manter acordada durante o plantão num hospital em Pirenópolis (GO). Ao lado do corpo, testemunhas encontraram uma seringa e uma substância não identificada

Médica é encontrada morta

» DARCIANNE DIOGO
» RENATA NAGASHIMA

Uma médica foi encontrada morta dentro do banheiro de um alojamento do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime, em Pirenópolis, município goiano a 150km de Brasília, e o caso é investigado pela Polícia Civil do Estado de Goiás. No sábado, Jayda Bento de Souza, 26 anos, deveria assumir o plantão na unidade, mas desapareceu, o que causou estranheza nos amigos.

“O pessoal sabia que ela estava no hospital, então os amigos decidiram procurá-la. Foram até o alojamento, escutaram um som de água caindo e, quando arrombaram a porta, encontraram o corpo dela”,

disse o delegado à frente do caso, Tibério Martins, ao **Correio**. Ao procurá-la, os colegas encontram Jayda já sem vida.

Ao lado do corpo da médica, as testemunhas encontraram uma seringa e uma substância ainda não identificada. A perícia da polícia foi acionada e, a partir do laudo, será possível identificar qual é o composto da substância e o que ela pode ocasionar. “Vamos apurar para saber se ela (médica) tomava medicação para ficar acordada. A partir da semana que vem, vamos começar a colher depoimentos de outros médicos para saber se há, por exemplo, hábitos de tomarem algum tipo de medicação”, frisou o delegado.

De acordo com o investigador, a principal suspeita é de morte accidental. “Nesse laudo

Redes sociais



Jayda foi contratada para a função de plantonista em clínica médica

saberemos se a substância pode causar a morte se ministrada em excesso, ou se pode provocar morte caso haja outras substâncias pelo corpo. Se isso se confirmar, estaremos diante de fortes elementos de uma morte accidental, pois inicialmente o caso vinha sendo apurado com maior destaque para linha de investigação de suicídio”, completou Tibério.

Morte precoce

Por meio de nota, a Fundação Universitária Evangélica (Funev), gestora do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime, lamentou a morte precoce de Jayda. “Rogamos a Deus que conforte todos os familiares e amigos. Destacamos ainda que todas as informações foram repassadas às

autoridades competentes pela investigação do caso.”

O hospital também se manifestou afirmando que a médica cumpria o segundo plantão na unidade desde que foi contratada para a função de médica plantonista em clínica médica. “Não procede a informação de que ela estaria sob carga excessiva de trabalho na unidade. Assim que o óbito foi constatado, a direção do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime comunicou imediatamente o fato às autoridades policiais e ao IML, que, desde então, passaram a investigar o ocorrido. Demais informações sobre as circunstâncias que envolvem o ocorrido deverão ser obtidas junto às autoridades policiais competentes, uma vez que o caso está sob investigação”, finalizou.

ESTELIONATO

Quadrilha presa por fraudar documentos

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu uma quadrilha especializada em fabricar documentos falsos de colaboradores de uma escola particular de Brasília. Os criminosos foram alvo de

uma operação da PCDF desencadeada na manhã de ontem.

As investigações, que tiveram início em março do ano passado, revelaram que os criminosos utilizavam os documentos

para abrir contas bancárias, solicitar empréstimos e realizar movimentações financeiras.

A denúncia chegou à PCDF por meio da instituição de ensino, que comunicou à polícia que

sete colaboradores tiveram os documentos pessoais — como contratos, cheques e cartas de apresentação — utilizados indevidamente em instituições financeiras.

“O prejuízo para as pessoas que

tiveram os dados clonados e bancos ultrapassa R\$ 70 mil. Os autores dos fatos responderão pelos crimes de estelionato e associação criminosa, com penas previstas de um a cinco anos de reclusão”, destacou a delegada Isabel D’Ávila, da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Ordem Tributária e a Fraudes (Corf).

Segundo a PCDF, um ex-funcionário da escola é suspeito de ser o mentor da prática. Durante a operação, foram realizadas buscas nos endereços dos envolvidos em Samambaia, Guará e São Sebastião. Dois dos acusados já são investigados por uso de documento falso e estelionato e estão em liberdade provisória.